

Flávio Colombini

# O RELÓGIO QUE PERDEU A HORA



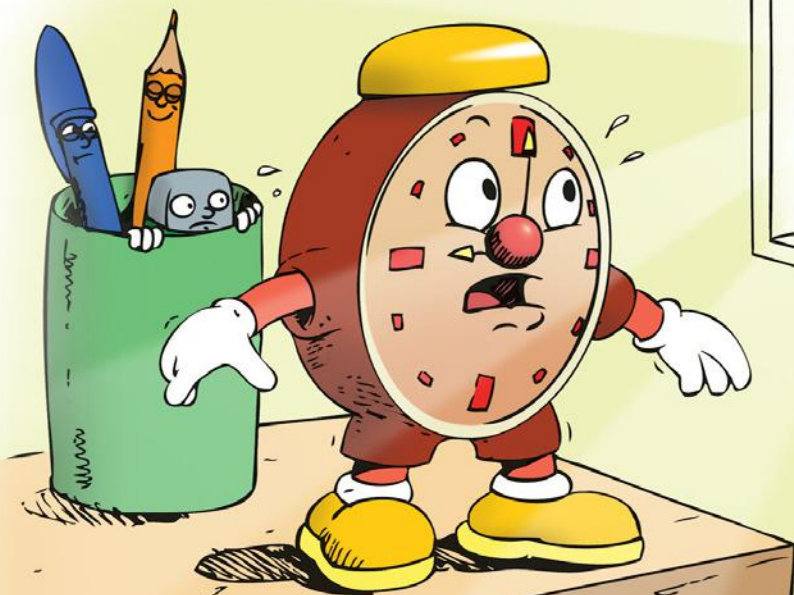
Ilustrações  
Francisco Zanella Jr.



Copyright © 2018 by Flávio Colombini

Texto e diagramação: Flávio Colombini  
Capa e ilustrações: Francisco Zanella Jr.

Quando o relógio  
despertou,  
ele reparou  
que tinha perdido a hora!



– E agora? –  
ele falou,  
– Perdi a hora!

O relógio  
ficou todo alarmado,  
pois estava atrasado!

Ele pensou  
no que fazer.

Até que notou  
que precisava correr!



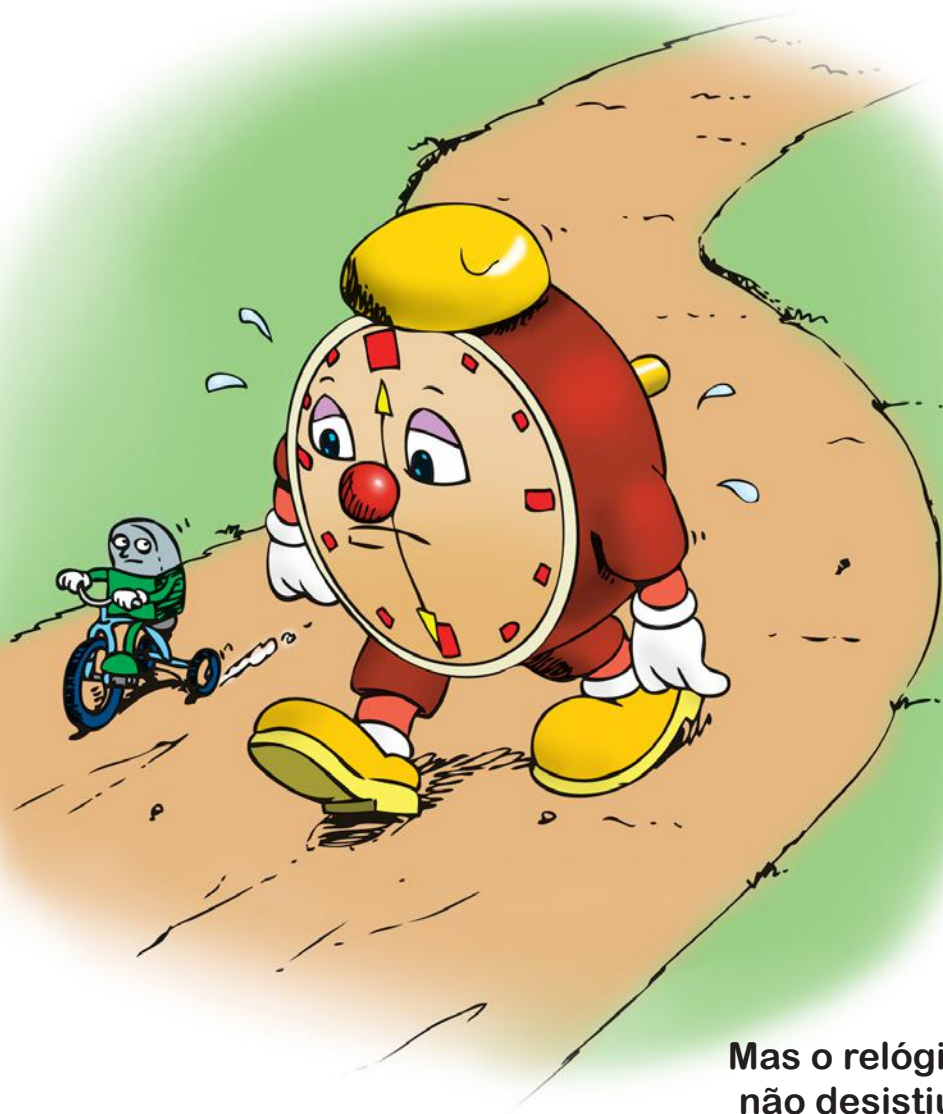
Sua amiguinha,  
a borrachinha,  
resolveu acompanhá-lo.

Sem demora,  
o relógio  
saiu correndo  
atrás da hora.



E ia dizendo:  
– E agora,  
perdi a hora?

Porém, ele  
não conseguiu  
alcançar a hora.



Mas o relógio  
não desistiu.

Ele saiu  
procurando a hora  
pelo mundo afora.

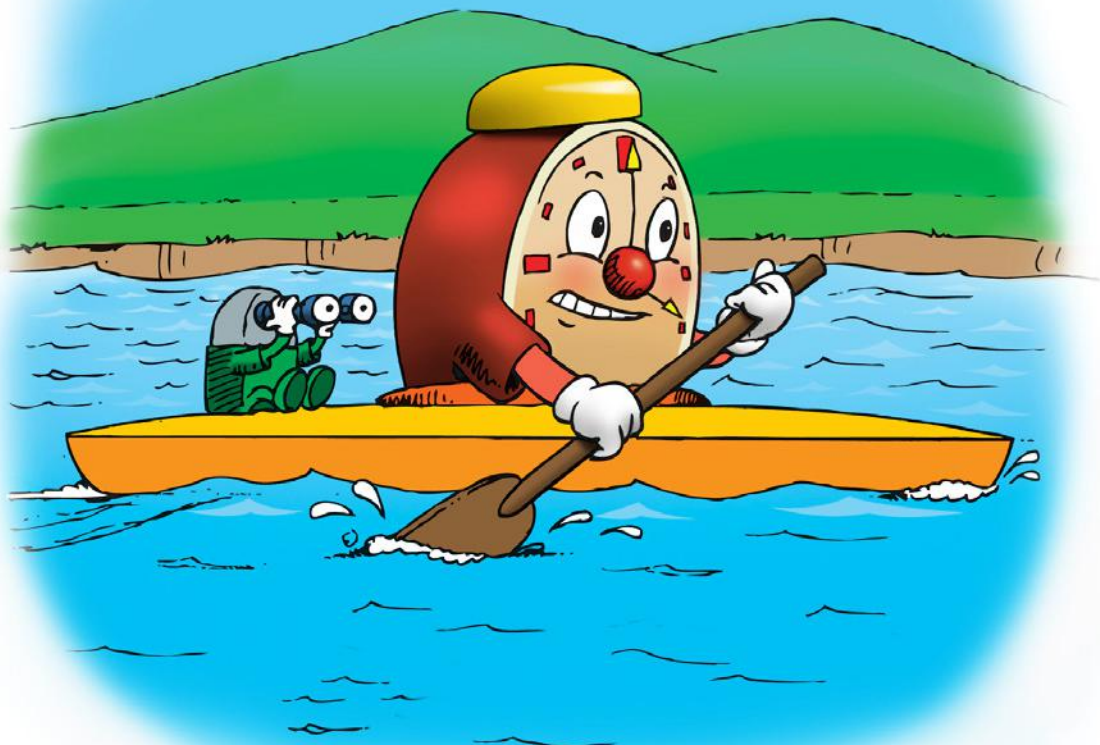


Procurou no mato.

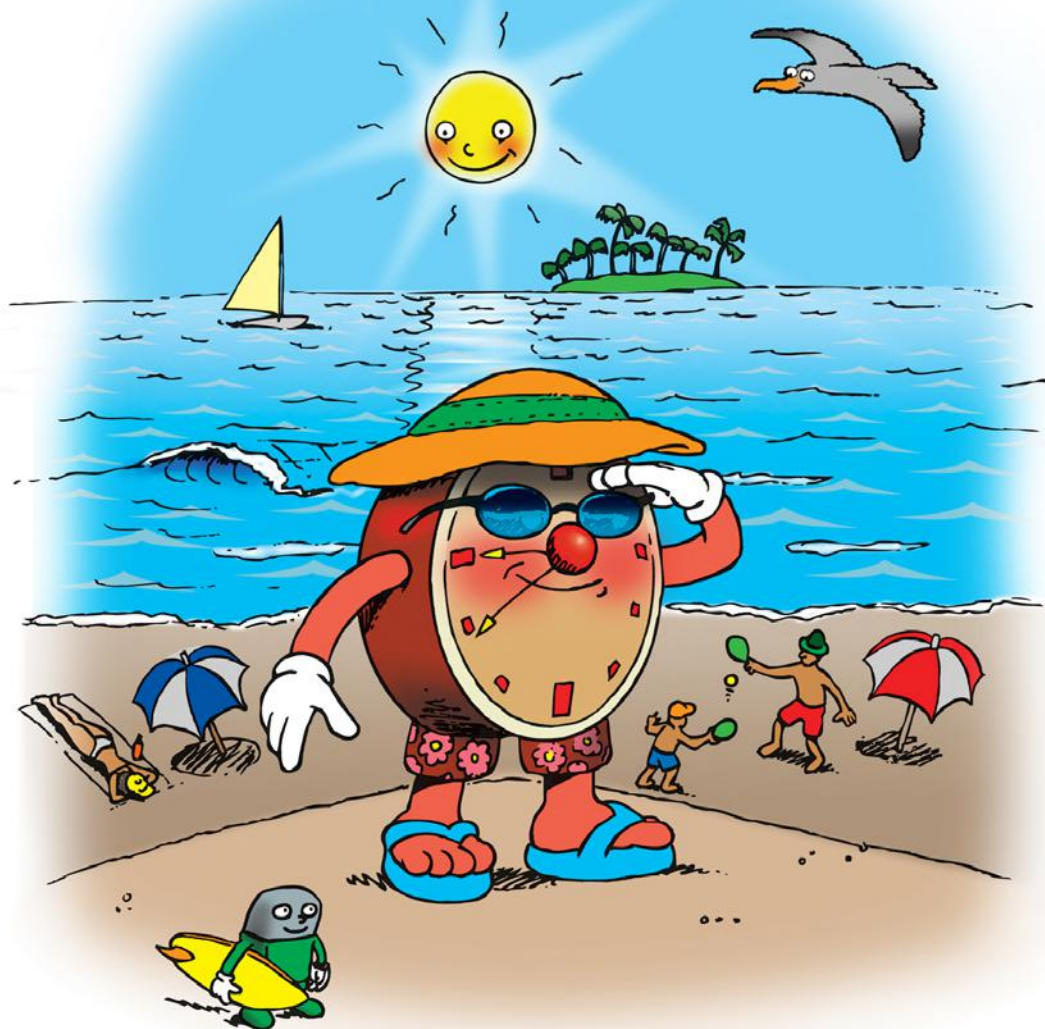




Procurou no rio.



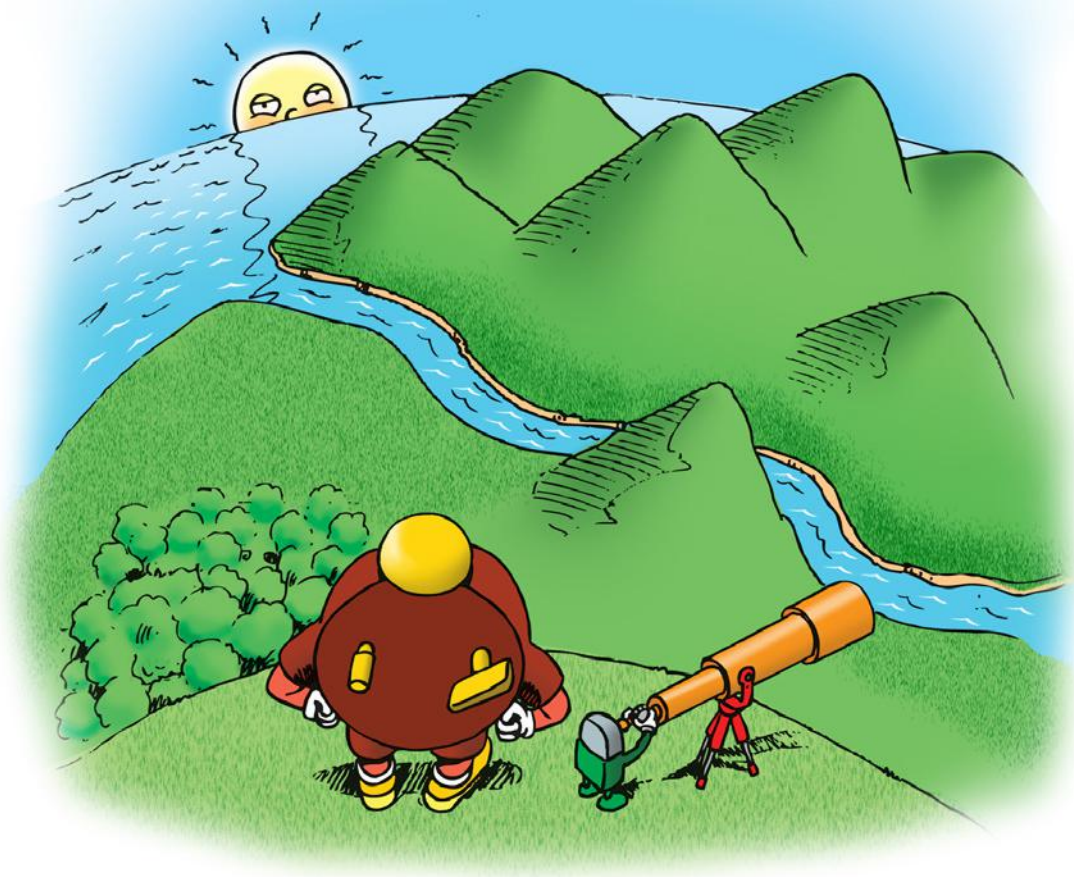
Procurou no quente.



Procurou no frio.



**Mas o relógio  
não conseguiu achar  
a hora  
em nenhum lugar.**



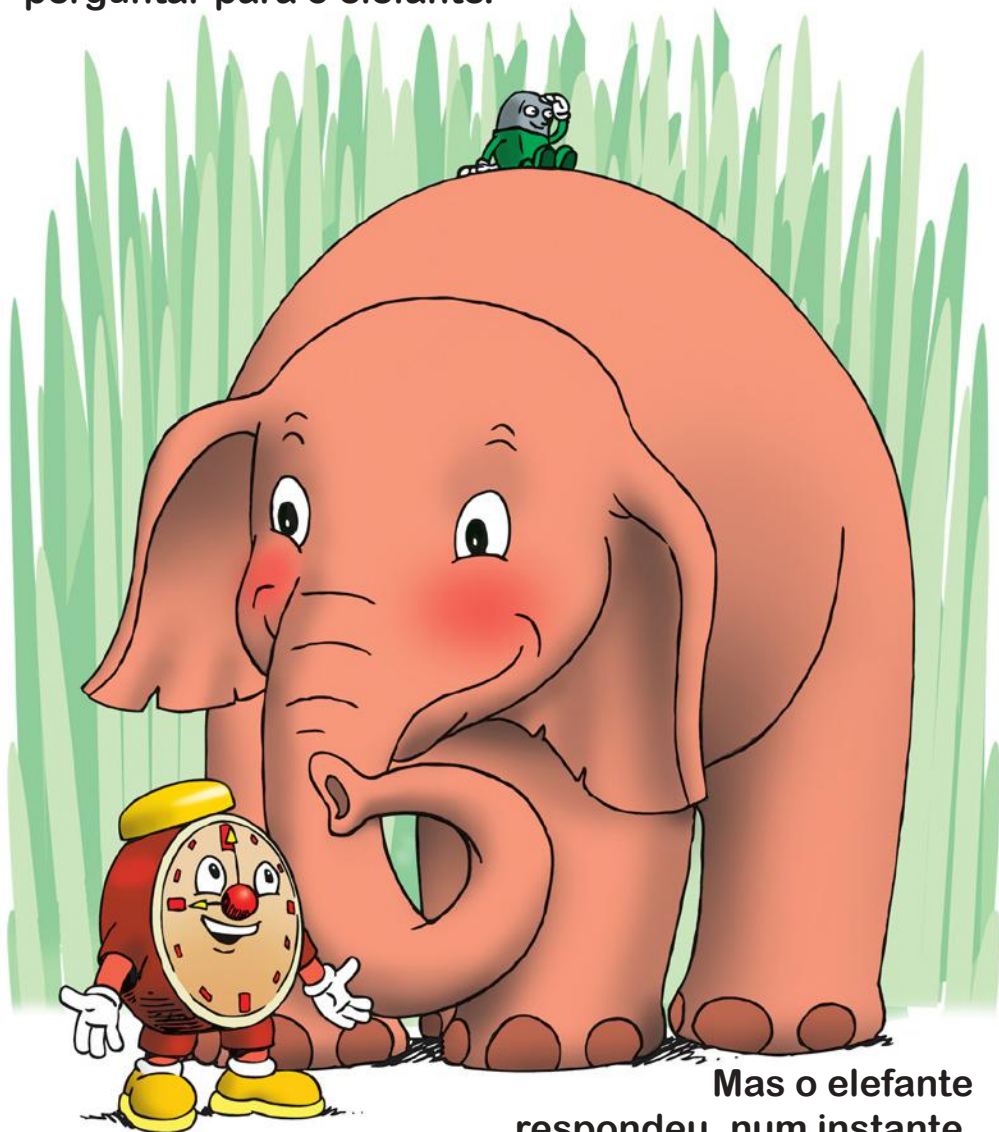
O relógio  
estava passado  
e muito cansado.

Ele dizia:  
– E agora,  
perdi a hora?



Mas o relógio  
não desistiu.

Ele pensou e decidiu  
que seria interessante  
perguntar para o elefante.



Mas o elefante  
respondeu, num instante,  
que nunca tinha visto a hora antes.

Depois, foi perguntar  
para o tamanduá.



Mas o tamanduá  
não tinha visto  
a hora passar.

O papagaio  
viu a hora  
passar como um raio.







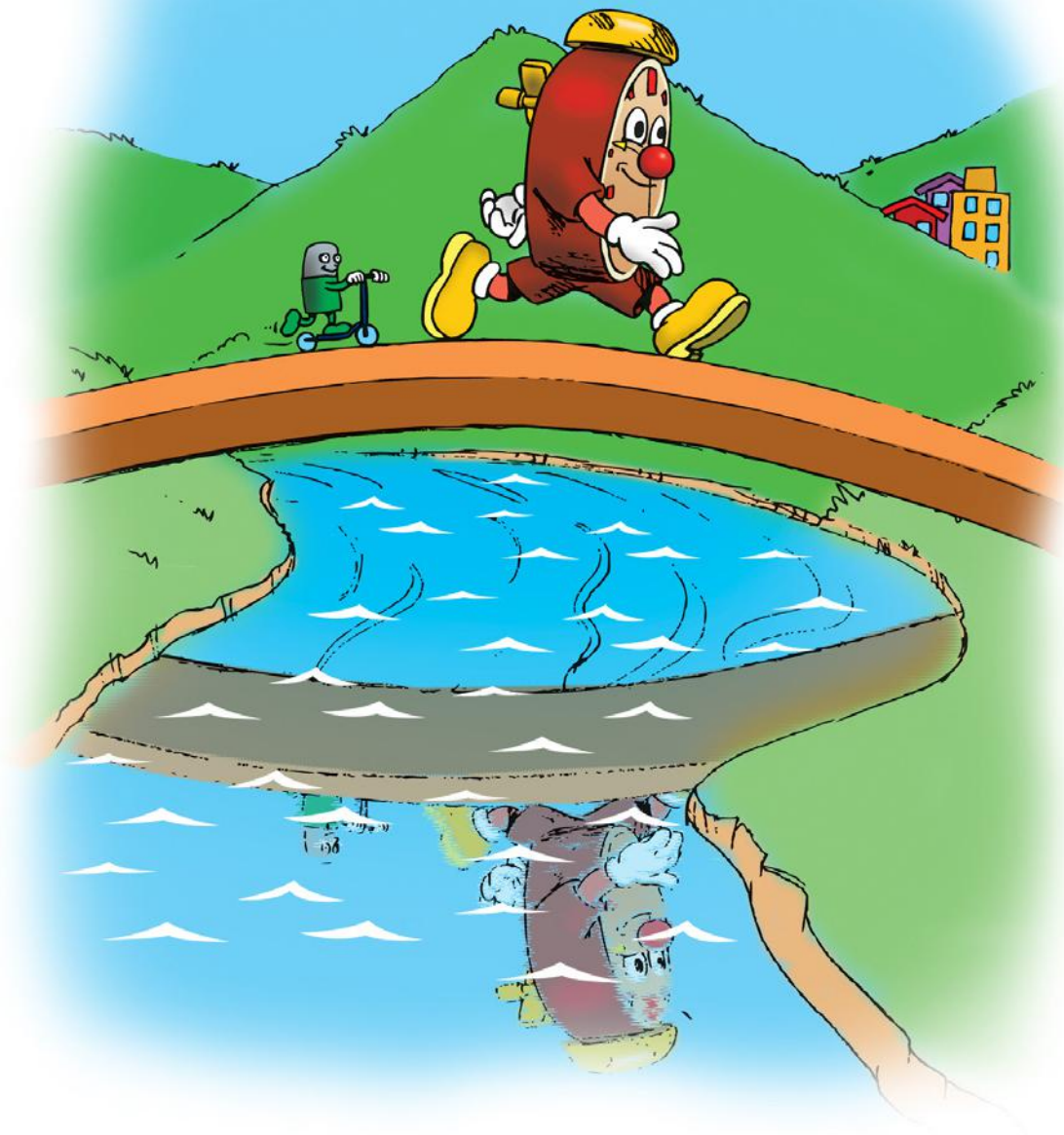
**E o bicho-preguiça  
não tinha nenhuma pista  
pois toda a hora  
ele perdia a hora.**



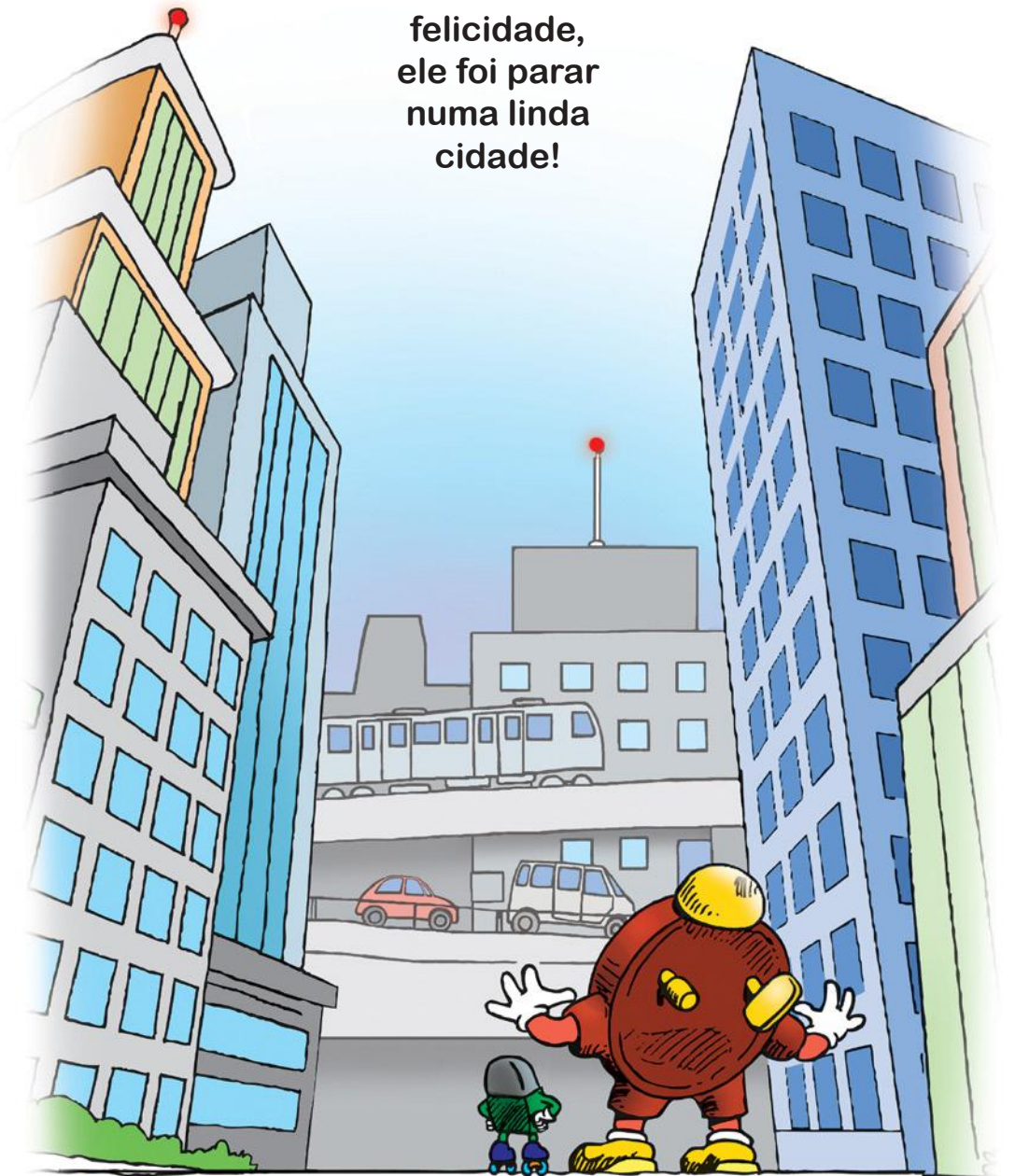
O relógio  
ficou chateado  
e desanimado.



Mas ele não desistiu.  
Ele pensou e decidiu continuar a caminhar  
e a procurar.



Para sua  
felicidade,  
ele foi parar  
numa linda  
cidade!



Lá, ele perguntou para uma senhora se ela tinha visto a hora.



E a senhora falou, com muita paz, que outrora ela reparava na hora, embora agora não mais.

Então, perguntou  
para um porteiro.

Bem cabreiro,  
ele respondeu  
que tinha jogado  
seu relógio fora,  
pois não aguentava mais  
olhar a hora.

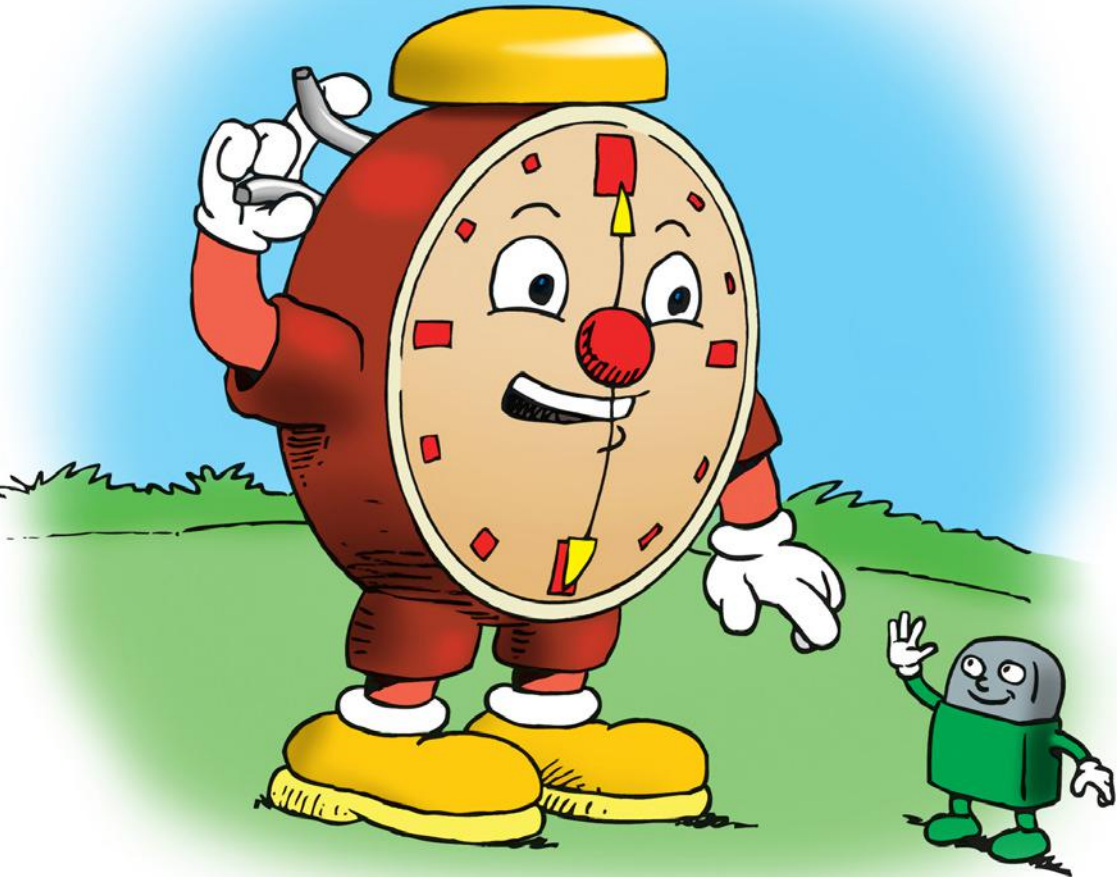


Depois que procurou  
o dia inteiro,  
o relógio se alegrou  
quando encontrou  
um relojoeiro.



O relojoeiro  
falou que, para achar a hora,  
era só adiantar o ponteiro.

Sem demora,  
o relógio  
adiantou seu ponteiro  
e acertou sua hora.





**E o relógio  
foi embora,  
todo feliz,  
porque agora  
tinha achado a hora.**





Flávio Colombini

Escrevi esta história em mais ou menos uma hora, num dia muito alegre. Depois revisei o texto diversas vezes e convidei o experiente ilustrador Francisco Zanella Jr. para fazer as ilustrações. Juntos, nós preparamos este livro com muito carinho.

Não foi nada fácil publicá-lo. Porém, da mesma forma que o relógio não desistiu de procurar a hora, nós também nunca desistimos de publicar esta obra. E agora, depois de muito tempo e esforço, finalmente conseguimos. Nosso desejo é que a aventura do relóginho ofereça momentos alegres a todas as crianças e adultos que leiam este livro.

Se você quiser conhecer os outros livros, poemas, peças e filmes que eu fiz, visite o meu site:

[www.flavito.com.br](http://www.flavito.com.br)

Se você gostou deste livro...

- Curta a página do autor:  
[www.facebook.com/flavito10](http://www.facebook.com/flavito10)
- Inscreva-se no canal dele:  
[www.youtube.com/Flaviocolombini](http://www.youtube.com/Flaviocolombini)
- Siga o perfil dele:  
[www.instagram.com/flaviocolombini](http://www.instagram.com/flaviocolombini)



Tchau!

